

6. COMPILADO DE EXPERIÊNCIAS - GT 2 GESTÃO: REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

*Alana Karinne de Sousa Silva¹, Ana Carolina Ferreira de Araújo², Gabrielly Regina de Castro³, Íkaro Rafael Marques da Silva⁴, Lucas Silva Pereira⁵, Luana Dantas Nunes Gomes⁶, Mariana Alves Palmeira⁷, Rayana Silva Cordeiro⁸, Sarah Meira Cunha Melo⁹, Letícia Ferreira Tavares Nonato¹⁰, Isla Helena Pereira Simplicio¹¹, Byanka Alves de A. Sousa¹², Rosemary Torres Guimarães¹³, José Pereira da Silva¹⁴, Renata Cardoso Rocha Madruga¹⁵, Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino¹⁶
renatarocha@servidor.uepb.edu.br*

Resumo: O artigo relata as experiências do Grupo Tutorial 2 - Gestão em Saúde - Rede de Atenção à Pessoa Idosa do PET-Saúde Campina Grande PB. As vivências integraram ensino, pesquisa e extensão com abordagem interprofissional teórico-prática: envolveu visitas a entidades relacionadas à implementação de políticas públicas para pessoas idosas. Os participantes ampliaram seu entendimento sobre a Rede de Atenção à Pessoa Idosa e sua importância para a formação e qualificação dos serviços.

Palavras-chaves: Rede de Assistência à Saúde do Idoso; Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde; Educação em Saúde; Atividades de Pesquisa; Pessoa Idosa.

1. Introdução

O Grupo Tutorial 2 (GT 2) - Gestão: Rede de Atenção à Pessoa Idosa é um dentre os cinco Grupos Tutoriais (Grupo Tutorial 1- Eixo: Gestão em Saúde - Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas; Grupo Tutorial 2- Eixo: Gestão em Saúde - Rede de Atenção à Pessoa Idosa; Grupo Tutorial 3- Eixo: Assistência à Saúde - Rede de Atenção às Pessoas com Hipertensão; Grupo Tutorial 4- Eixo: Assistência à Saúde - Rede de Atenção às Pessoas com Diabetes; Grupo Tutorial 5- Eixo: Assistência à Saúde - Rede de Atenção à Pessoa Idosa) que juntos constituem o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde - PET-Saúde: Gestão e Assistência UEPB / SMS CG, instituído por meio do Edital nº .01, de 11 de janeiro de 2022 do Ministério da Saúde por intermédio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). As atividades do GT foram iniciadas no mês de Agosto de 2022. De acordo com o Ministério da Saúde (2023), acreditando que a integração ensino-serviço-comunidade envolve uma dinâmica de colaboração coletiva, agregando estudantes e professores das Instituições de Ensino Superior (IES), profissionais de saúde, incluindo gestores, e a comunidade, estabeleceu-se o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da atenção à saúde individual e coletiva, com ênfase na população

idosa, bem como para o aprimoramento da formação profissional.

A interação entre as IES, os serviços de saúde do SUS e as comunidades é vista como veículo para se alcançar a adequação dos profissionais às demandas sociais da população (FONSÊCA *et al*, 2014). Desse modo, a eficácia do PET-Saúde está intimamente ligada ao nível de comprometimento e dedicação dos indivíduos envolvidos, o que implica que sua efetividade pode variar dependendo do engajamento da equipe.

Outrossim, frente às atividades realizadas no território, é evidente que os efeitos das ações implantadas perduram na comunidade sem limitação temporal, o que representa um benefício que pode ser reforçado e mantido pelos profissionais de saúde, que estão em constante busca pela melhoria da qualidade dos serviços de saúde. Dessa maneira, o presente trabalho tem por objetivo descrever as experiências vivenciadas e resultados alcançados pelo Grupo Tutorial 2- Eixo: Gestão em Saúde - Rede de Atenção à Pessoa Idosa do PET-Saúde durante suas atividades exercidas no município de Campina Grande-PB.

2. Metodologia

O presente trabalho trata-se de um relato das experiências de caráter descritivo, com objetivo descrever as experiências vivenciadas no Grupo Tutorial 02- Eixo: Gestão em Saúde - Rede de Atenção à Pessoa Idosa do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) no município de Campina Grande-PB. O Grupo Tutorial 2 (GT 2) é um dentre os cinco Grupos Tutoriais (dois do eixo gestão e três do eixo assistência) que juntos constituem o projeto PET-Saúde: Gestão e Assistência UEPB / SMS CG.

Os relatos descritos foram vivenciados pelos integrantes do GT - 2, que era composto por 2 tutores e 2 preceptores, e por 10 alunos da graduação, dos cursos de Fisioterapia, Farmácia, Psicologia, Educação Física (Bacharelado) e Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. As atividades do GT - 2 foram iniciadas no mês de Agosto de 2022 e se encerraram em 31 de Julho de 2023, sendo relatados no presente trabalho os fatos ocorridos dentro desse período e em ordem cronológica,

1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11 Estudantes de Graduação, UEPB, Campus I. Campina Grande, PB. Brasil.

12,13 Preceptoras do Grupo Tutorial 2

14,15,16 Tutor, Coordenadora do Grupo Tutorial 2 e Coordenadora Geral do PET Saúde G e A UEPB/SMS CG, Professor de Psicologia, Professora de Odontologia e Professora do Curso de Educação Física, UEPB, Campus I, Campina Grande, PB. Brasil.

sendo a cidade de Campina Grande, na Paraíba, o cenário desta experiência.

A fonte das informações aqui descritas, bem como das imagens utilizadas nesse relato de experiência, são advindas dos relatórios e dos arquivos do GT - 2, que foram compilados com a finalidade de reunir todas as atividades, eventos, materiais e ações realizadas pelo GT em questão, por meio do Programa PET Saúde / MS.

3. Ilustrações



Figura 1 – Visita ao CRAS, no bairro da Liberdade.



Figura 2 - Reunião na Associação de Aposentados e Pensionistas de Campina Grande-PB.



Figura 3 - Visita ao Centro Municipal de Convivência do Idoso Dr. João Marcos Moura.



Figura 4 - Lançamento do Guia informativo no calçadão da Cardoso Vieira - centro de Campina Grande-PB.



Figura 5 - PetCast - Pastoral da Pessoa Idosa.

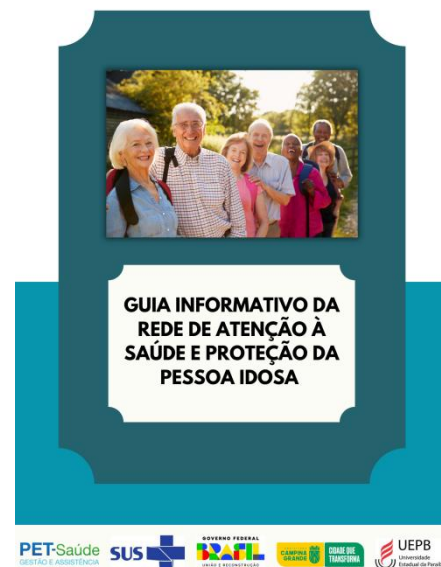


Figura 6 - PDF do Guia informativo.



Figura 7 - Tenda do Conto - CRAS Liberdade



Figura 8 - Tenda do Conto - CRAS Liberdade



Figura 9 - Tenda do Conto - CRAS Liberdade

Figura 10 - Folder sobre o Guia informativo.

4. Resultados e Discussões

Durante o período de vigência do projeto realizou-se o reconhecimento do território da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa do município de Campina Grande, Paraíba, tendo como objetivo principal conhecer as associações/órgãos, entender seu funcionamento e as implicações de demandas. Dentre os pontos da Rede de Atenção, destacam-se a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Campina Grande, Centro Municipal de Convivência do Idoso - Doutor João Marcos Moura, Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande (SMS-CG), Centro Artístico Cultural da UEPB, Museu dos três padeiros, Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS).

Houve a participação em eventos para grupos de idosos, como o “Talento Sênior”, realizado pela Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), na Estação Cidadania - Cultura, localizado no bairro das Malvinas. O encontro tinha como objetivo comemorar o Dia Internacional do Idoso e contou com a presença de 200 idosos que são atendidos pelo Centro Municipal de Convivência do Idoso. O evento foi um momento rico em modalidades artísticas e ações de saúde, uma das atividades realizadas, inclusive, foi a produção e distribuição de folders informativos sobre o Outubro Rosa (mês de prevenção e tratamento ao câncer de mama) com apresentação final das formas de prevenção e tratamento dessa condição. Ademais, no Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) - Liberdade aconteceu a discussão sobre o Outubro Rosa e a

importância do diagnóstico precoce. Por fim, por meio das metodologias participativas na comunidade foi traçado um planejamento multidisciplinar, para a realização de uma oficina, chamada “Tenda do Conto” realizada no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS no bairro da Liberdade. Nessa oficina o GT2 buscou promover uma estabelecer vínculos e proporcionar acolhimento mais afetivo por meio das lembranças de histórias marcantes de vida. Cada usuário levou um objeto pessoal que representasse a sua história e eles foram reunidos em uma mesa personalizada, ao lado utilizou-se uma cadeira para o contador de cada história utilizar. As histórias foram compartilhadas com todos os participantes da Tenda durante o encontro, através de um relato oral. O espaço aberto para a escuta, acolheu as singularidades e diversidades de cada um. A única regra é o silêncio, então a história que estava sendo compartilhada pelo outro foi ouvida com atenção por todos. Ao final, aconteceu uma avaliação na qual cada um compartilhou o que aquela experiência despertou, como foi possível observar nas figuras 7, 8 e 9.

Foi desenvolvido pelo GT 2 um formulário, via Google Forms, composto por 25 perguntas, o qual foi enviado para as 113 Unidades Básicas de Saúde - UBS do Município de Campina Grande - PB, com o objetivo de mapear o funcionamento dos atendimentos de saúde à pessoa idosa e quais estão sendo as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da rede dentro do município. Como resultado, 41 profissionais de saúde das suas respectivas UBS responderam ao formulário, fornecendo ao PET Gestão - Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, um apanhado geral acerca do atual funcionamento da rede, desafios, problemáticas e feedback do funcionamento do Programa Saúde de Verdade. Com base nisso, foi possível perceber, principalmente, a escassez de profissionais e a falta de conhecimento destes acerca da Rede de Atenção à Saúde.

Diante dessa dificuldade apresentada pelos profissionais em realizar o encaminhamento correto desses indivíduos, conforme os resultados da pesquisa citada anteriormente, o grupo direcionou-se para a elaboração de um fluxograma que abrangeu toda a Rede de Atenção à Saúde e Proteção da Pessoa Idosa, como forma de facilitar o encaminhamento e direcionamento correto desse público para suas respectivas necessidades. Foi por meio da construção do fluxograma, que se adquiriu uma compreensão mais ampla das necessidades e desafios enfrentados pela população idosa, assim como, observou-se as lacunas e fragilidades presentes na rede, estimulando a realização de propostas com melhorias e de caráter fortalecedor dos serviços.

Logo, após o diagnóstico das fragilidades e potencialidades da rede, realizado por meio do Google Forms, identificou-se a necessidade de uma ferramenta informativa acerca dos elementos componentes da Rede de Atenção à Pessoa Idosa, assim, foram elencados esses elementos no fluxograma construído sobre a Rede de Atenção à Saúde e Proteção da Pessoa Idosa, e por meio dele, foi elaborado um guia informativo, detalhando as

informações trazidas pelo mapa, com explicações acerca da função de cada instituição/organização/órgão governamental, bem como, seu endereço e telefone para contato, de forma a construir um material que contém as informações necessárias de forma sintetizada sobre essa Rede, de maneira acessível aos diversos públicos. Esse guia está disponível em formato digital (PDF), como mostra a figura 6.

O lançamento para o público em geral se deu no evento do Dia Mundial de Sensibilização da Violência Contra a Pessoa Idosa. Este foi realizado no dia 15/06/2023 no Calçadão da rua Cardoso Vieira no Centro de Campina Grande-PB. O evento teve como objetivo conscientizar a população sobre a importância de denunciar abusos e violações dos direitos da pessoa idosa. Aproveitando a mobilização das pessoas, os petianos fizeram a distribuição de folders informativos com uma síntese das principais informações do Guia, destacando os principais locais com seus respectivos endereços e telefones. Na qual, foi disponibilizado através do guia completo com todos os serviços e instituições públicas e privadas na cidade de Campina Grande que prestam serviços para pessoas idosas, como mostra a figura 10.

Por fim, após a obtenção de conhecimentos valiosos através de visitas aos territórios e pesquisas na literatura, o grupo se reuniu com o objetivo de encontrar formas efetivas de compartilhar essas informações com a comunidade. Durante a reunião, surgiu uma ideia promissora: a criação de "Podcasts". Levando em consideração a crescente popularidade desse formato de conteúdo nos dias atuais, durante a reunião entre coordenação geral, coordenação de GTs, tutores e equipe ficou reconhecido o potencial dos Podcasts como uma maneira efetiva de alcançar e envolver o público interessado.

Nesse sentido, o grupo decidiu realizar uma série de cinco episódios de PodCasts, cada um contendo uma entrevista com um especialista no assunto. O grupo deu início à produção dos episódios de Podcasts, começando pelo tema "Rede de Atenção à Saúde e Proteção da Pessoa Idosa". Os ouvintes tiveram a oportunidade de adquirir uma visão geral sobre a rede, compreender seus desafios e peculiaridades, bem como, compreender a sua importância dentro das políticas públicas. Para enriquecer as discussões, foram convidadas duas especialistas renomadas: Zelma Martins do Santos, atual coordenadora da Secretaria de Saúde da Pessoa Idosa de Campina Grande, e Byanka Alves, preceptora do PET-Saúde. No segundo episódio, o tema abordado foi "Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa", explorou-se a importância desse instrumento, os desafios enfrentados em sua implementação, a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde, bem como, as melhorias e perspectivas relacionadas ao seu uso. E as convidadas foram a professora Fabíola de Araújo Leite Medeiros, especialista em Enfermagem Gerontológica, Mestre em Nutrição, e a coordenadora do GT 2 do PET Saúde Gestão e Assistência, Renata Cardoso Rocha Madruga,

Mestre e Doutora em Odontologia, área de concentração: Saúde Coletiva.

No terceiro episódio, o tema escolhido foi "Conhecendo o Conselho Municipal de Direito da Pessoa Idosa", explorou-se o papel e as atribuições do Conselho Municipal de Direito da Pessoa Idosa, o que é essa instituição, como ela funciona e quais são suas principais responsabilidades. Os participantes também abordaram pontos importantes sobre a importância do conselho na promoção e proteção dos direitos das pessoas idosas. O convidado especial para esse podcast foi Eraldo Moura, presidente do Conselho Municipal de Direito da Pessoa Idosa. Já no quarto episódio do PodCasts, o tema abordado foi a "Pastoral da Pessoa Idosa", explorou-se a história e o trabalho realizados por essa organização que acompanha mensalmente cerca de 170.000 pessoas idosas por meio de visitas domiciliares realizadas de maneira sistematizada, as quais são conduzidas por 25.000 líderes voluntários em mais de 1.000 municípios em todo o Brasil. Para enriquecer as discussões, a convidada especial foi Rosa Amélia Vitorino Guimarães, juntamente com a preceptora Rosemary Torres Guimarães e as petianas Rayana Cordeiro e Mariana Alves. E o último episódio, por sua vez, teve como tema "O Dia Mundial da Conscientização ao combate à Violência Contra a Pessoa Idosa", a fim de promover a conscientização e o engajamento da comunidade em relação ao combate a violência contra a pessoa idosa, bem como, defender os direitos e o bem-estar desses indivíduos, contribuindo, então, para uma sociedade mais justa e inclusiva para todas as faixas etárias. A convidada especial para esse episódio foi Rosemary Torres Guimarães.

Através dos episódios, foram compartilhadas perspectivas enriquecedoras, conhecimentos especializados e histórias inspiradoras, visando impactar positivamente a comunidade e fornecer recursos valiosos para enfrentar os desafios vivenciados pela pessoa idosa. Portanto, durante essa jornada de divulgação e conscientização, o grupo teve a oportunidade de explorar questões importantes relacionadas ao envelhecimento saudável, aos direitos desse público, à prevenção da violência e a outros tópicos fundamentais para a promoção do bem-estar dessa população. Essas entrevistas permitiram aprofundar as experiências adquiridas durante as visitas aos territórios e pesquisas teóricas, agregando conhecimentos valiosos às discussões.

5. Conclusões

O PET-Saúde tem a capacidade de integrar estudantes de diferentes cursos, fornecendo assistência e gestão em saúde de forma interprofissional para a sociedade.

O projeto oferece a oportunidade de retribuição social da universidade pública à sociedade, uma vez que as ações empreendidas apresentam esse potencial de correspondência em forma de contribuição à população em geral, ao público que sustenta o funcionamento da

nossa Universidade por meio de impostos, fortalecendo a integração entre educação, serviços de saúde e comunidade.

Nesse sentido, proporciona o desenvolvimento de várias atividades que contribuem diretamente para a sociedade, seja fornecendo serviços como educação em saúde, ou colocando o estudante da área da saúde em um contato mais direto com a realidade para além da Universidade.

Dessa forma, a experiência vivenciada ao longo do projeto proporcionou para os estudantes uma visão mais abrangente dos desafios que são enfrentados no sistema de saúde diariamente, capacitando os graduandos para lidar de maneira mais funcional com situações que acontecem no mundo real e que vai muito além do domínio de teorias.

A interprofissionalidade, um dos pilares do PET-Saúde, também proporcionou uma aprendizagem mais expansiva, com troca de conhecimentos e experiências entre estudantes, ampliando a compreensão dos participantes sobre as demandas e complexidades de cada área. Além disso, o trabalho em conjunto também enfatizou a importância do trabalho em rede, que traz um cuidado integral e completo para os indivíduos que são assistidos, o que torna-se ainda mais importante quando fala-se da saúde da pessoa idosa.

O contato e a interação ativa dos estudantes e docentes com os profissionais de saúde e a população, em cada uma das atividades realizadas, trouxe para o grupo uma bagagem maior, mais eficaz e mais humanizada na resolução de problemas de saúde e no cuidado com o idoso.

Portanto, a experiência com o projeto, muito além de prestar serviços importantes à comunidade, foi como uma plataforma para a formação de profissionais mais capacitados, comprometidos, conscientes e responsáveis para com a sociedade.

Ademais, a promoção da saúde por meio da educação em saúde foi um dos eixos centrais das ações desenvolvidas no PET-Saúde, ao identificar os usuários como sujeitos portadores de saberes e práticas populares e ao propiciar, aos bolsistas e voluntários, a possibilidade de dialogar com a comunidade com relação aos seus problemas e necessidades de saúde.

Assim, pode-se afirmar que o projeto apresenta um traço marcante na formação de cada estudante, pois ao mesmo tempo que enriquece o conhecimento e promove o desenvolvimento da competência profissional, contribui também para a promoção da humanização.

6. Referências

- [1] PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>>. Acesso em: 29 set. 2023.
- [2] FONSÊCA, Graciela Soares et al. Educação pelo trabalho: reorientando a formação de profissionais da saúde. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 18, p.

571-583, 2014. Disponível em:
<<https://www.scielo.org/article/icse/2014.v18n50/571-583/>>. Acesso em: 30 set. 2023.

Agradecimentos

Ao Ministério da Saúde e ao Ministério da Educação pelo apoio para o desenvolvimento do Programa. A Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande pela parceria.